

# Anna Akhmátova – Béjetsk

Lá as igrejas são brancas e o gelo brilha e ressoa,  
lá florescem os olhos azuis de meu filho querido.  
Sobre a cidade, pende a noite russa incrustada de  
diamantes  
e o crescente no céu é mais dourado que o mel.  
Lá as tempestades de neve sopram das planícies, do outro  
lado do rio  
e os homens, como anjos, rejubilam-se a cada dia santo.  
Limpam o maior cômodo da casa, junto aos ícones  
acenderam as lâmpadas  
e as Escrituras repousam numa pesada mesa de carvalho.  
Lá as lembranças amargas – hoje para mim tão raras –  
abriram-me as janelas de seus torreões, com uma  
profunda reverência.  
Mas não entrei: bati com força a porta assustadora.  
E a cidade encheu-se com o alegre bimbalar dos sinos de  
Natal.

**Anna Akhmátova, Antologia poética**